



O Sábado Agroecológico em Maricá como forma de ressignificar espaços na cidade

The Agroecological Saturday in Maricá as a way to resignify spaces in the city

MAAS, Andrea Cecília Sicotti¹; DUBOC, Joana Bastos²; MOTA, Maria Solara Pontes³; SILVA, Ivólana Magali Rodrigues⁴; SOUSA, Daniel Mendes Mesquita de⁵

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/COOPERAR, andrea.cs.maas@gmail.com; ² Engenheira Agrônoma, joanaduboc@gmail.com; ³ Universidade Estadual do Rio de Janeiro/COOPERAR, mar.solara@gmail.com; ⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/COOPERAR, magmeltgospel@hotmail.com; ⁵ Arquiteto e Urbanista, danielmendesms@gmail.com .

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Agriculturas Urbanas

Resumo: A experiência do Sábado Agroecológico, realizado a partir de 2021, na praça Emilton Santos, Araçatiba, Maricá-RJ, transformou-se em um ponto de encontro e de articulação permanente de diversos produtores com a população do município. O evento vem sendo elaborado pela COOPERAR, organização da sociedade civil, junto ao movimento social, MST, por meio de um convênio com a prefeitura da cidade. Este resumo é composto pela introdução, onde apresentamos a iniciativa e seu contexto socioespacial, na metodologia abordamos o funcionamento do evento. Na discussão apontamos os resultados iniciais da experiência. Por fim, nas conclusões, destaca-se a importância da ação dentro da ressignificação do espaço da praça na cidade e do processo de fortalecimento da agroecologia em Maricá.

Palavras-chave: agricultura urbana; agroecologia; movimento social.

Introdução

O presente resumo trata da transformação de uso da praça Emilton Santos, em Araçatiba em Maricá-RJ, que vem sendo retomada pela população por meio de um projeto chamado Sábado Agroecológico, espaço de formação e articulação em agroecologia, construído pela Cooperativa de Trabalho em Assessoria a Empresas Sociais em Assentamentos de Reforma Agrária (COOPERAR), junto ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), por meio de um convênio com a Prefeitura Municipal de Maricá (PMM).

A Agroecologia representa um campo de saberes e práticas integradas ao movimento político e social de transformação do modelo agrícola predominante¹. Ela associa ciências, movimentos e práticas necessárias ao estabelecimento de sistemas alimentares saudáveis, sem agentes contaminantes, construídos a partir de relações justas de trabalho, organização comunitária e escoamento da produção, que respeitam os fluxos da natureza (COSTA, 2017).

¹ O modelo de produção agrícola predominante é caracterizado pelo cultivo em extensas áreas de monoculturas, com alto nível de tecnificação, baixa mão de obra, alto uso de insumos químicos industriais como fertilizantes e agrotóxicos, que contaminam o ambiente.



Destacaremos a centralidade da cidade para articulação dos agentes sociais, pois ela é o repositório de diversos benefícios consolidados no tempo. Para fim deste resumo, cabe, aqui destacar alguns, como a localização, a infraestrutura urbana, o acesso à mão de obra, e os meios de agilizar a circulação das mercadorias (HARVEY, 2014). Em síntese, são nos espaços públicos da cidade onde as relações humanas se intensificam. Destaca-se, também, que é na cidade que os direitos coletivos, difusos, sociais e subjetivos emergem da complexidade socioespacial, e segundo SANTOS (2012) a paisagem urbana pode ser descrita como uma combinação de objetos naturais e objetos sociais consolidados ao longo do tempo.

Maricá se encontra entre as cidades que mais crescem em termos populacionais no Estado, segundo o CENSO (IBGE, 2022) a população aumentou entre 2010 e 2022, de 127.461 para 197.300 habitantes, uma taxa de 3,71% ao ano. Em 2017 foi a primeira colocada no ranking nacional de municípios em arrecadação de royalties do petróleo. Não à toa que a prefeitura criou o Fundo Soberano de Maricá (FSM) e, convém citar, que entre os projetos relacionados à melhoria do desenvolvimento humano, estão: o Banco Mumbuca, a Moeda Social, a Tarifa Zero nos transportes locais, o Passaporte Universitário, entre outras políticas públicas de inclusão social e de distribuição de renda. No campo da Agroecologia, a COOPERAR, vem atuando através de uma parceria com PMM², que visa consolidar a iniciativa na cidade.

A iniciativa busca desempenhar relações sustentáveis nas dimensões econômica, social e ambiental nas cidades, que cultiva, processa e distribui uma variedade de produtos alimentícios ou não e utiliza seus recursos como mão de obra, terra, água e resíduos orgânicos, contribuindo para a geração de renda, melhoria da paisagem, fortalecimento da segurança alimentar e nutricional (cf. MOUGEOT, 1999). Tem-se por objetivo realizar um projeto piloto de interação e promoção da agroecologia.

Metodologia

Metodologias participativas e de escuta ativa das demandas e necessidades da população são eixos fundamentais de trabalho para definição dos temas a serem abordados. Toda base do trabalho segue os princípios da educação popular que ocorre através do diálogo de saberes (FREIRE, 1987).

Com a finalidade de associar o dia, local e princípios agroecológicos, a atividade foi nomeada “Sábado Agroecológico”, por ser realizada todo primeiro sábado do mês. Iniciando-se em julho de 2021 e o último contabilizado para o presente estudo foi o que ocorreu em julho de 2023, somando dois anos de observação.

Inicialmente o Sábado Agroecológico foi organizado em cinco diferentes espaços temáticos para a apresentação de temas em forma de palestras e rodas de

² Cf. Termo de Colaboração nº 18 de 2020 firmado através da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (SECAPPA).



conversa no âmbito da agroecologia e sustentabilidade. Atualmente está dividido em dois espaços, o primeiro onde são apresentados diversos temas e formatos de atividades; e o segundo, em uma banca de diálogo, onde são distribuídos livros, mudas e sementes crioulas, além de momentos de trocas entre equipe-munícipe. Sendo que a tenda em alguns períodos fica alternada entre o centro da praça ou dentro da feira, a banca de diálogo fica inserida dentro da feira da Agricultura Familiar.

Os seis primeiros temas ao longo de 2021 foram pensados pela coordenação pedagógica do termo de colaboração considerando o cenário da pandemia de COVID-19 e o início da vacinação e progressiva reabertura. Entre 2022 e 2023 os temas foram escolhidos a partir de rodas de conversa e/ou pesquisa através de QR Codes, contemplando a metodologia participativa. As datas e temas são divulgadas antecipadamente, principalmente pelas redes sociais da COOPERAR³ e em conjunto com as redes da prefeitura e da secretaria de agricultura.

A pesquisa foi realizada *in loco* a partir da assinatura em livro de Ata a fim de confirmar a presença dos participantes das atividades do Sábado Agroecológico na praça. As assinaturas foram contabilizadas em planilhas, para desta forma acompanhar e dimensionar o tamanho e interesse do público ao longo dos Sábados Agroecológicos.

Resultados e Discussão

Ao longo do período de julho de 2021 até julho de 2023, o Sábado Agroecológico em 23 encontros formativos alcançou um público médio de 120 pessoas por edição, atingindo o total de 2.773 participantes, um público formado principalmente por mulheres. Na Tabela 1 é possível observar as temáticas ofertadas, e o número de participantes em cada espaço formativo realizado. Através do gráfico, é possível notar o quanto o público aumentou ao longo dos três anos, demonstrando o amplo e crescente interesse dos munícipes com o sábado agroecológico ao longo do tempo. Ao observar o referido gráfico é notório que, quando é contínua a ocorrência dos espaços de palestras e debates, aumenta o engajamento dos munícipes.

Os Sábados Agroecológicos ainda proporcionaram o encontro de produtores e consumidores de alimentos agroecológicos *in natura* e processados, bem como demais artesãos da cidade. Essa união e engajamento da população permitiu que durante a terceira edição do sábado agroecológico fosse criada a 1º Feira da Agricultura Familiar de Maricá. Desde então a feira ocorre junto aos espaços de interação do Sábado Agroecológico, possibilitando que a praça agroecológica seja também um ambiente de geração de renda, consumo de alimentos saudáveis além da formação. A partir dessa inclusão, a banca de diálogo do Sábado Agroecológico foi para dentro da feira. Fazendo com que atualmente a praça seja reconhecida

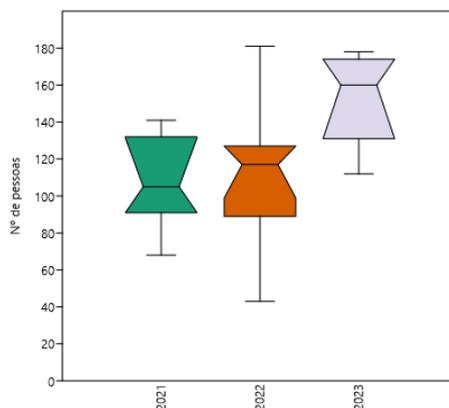
³ Instagram da COOPERAR: @agroecologia_marica



como um espaço de agricultura urbana, agroecologia e comercialização da agricultura familiar do município de Maricá.

Tabela 1- Períodos, temas e número de pessoas participantes dos Sábados Agroecológicos entre julho de 2021 e julho de 2023.

Dia	Mês	Ano	Tema	Número de pessoas
03	julho	2021	Noções Básicas de Agroecologia	68
07	agosto	2021	Sementes Crioulas	105
04	setembro	2021	Produção livre de Agrotóxicos	102
02	outubro	2021	Segurança Alimentar e Nutricional	132
06	novembro	2021	Diferentes Sistemas de Plantio Agroecológico	91
04	dezembro	2021	Compostagem	141
05	fevereiro	2022	Banca de diálogo	43
05	março	2022	Banca de diálogo	127
09	abril	2022	Banca de diálogo	117
07	maio	2022	Banca de diálogo	72
04	junho	2022	Banca de diálogo	118
02	julho	2022	Pesquisa de temas e visita guiada pela praça agroecológica	136
06	agosto	2022	Controle Biológico em hortaliças	181
03	setembro	2022	Compostagem	127
01	outubro	2022	Técnicas em propagação e produção de mudas	101
05	novembro	2022	Produção em pequenos espaços	115
03	dezembro	2022	Fortalecendo a Agroecologia no RJ	89
04	fevereiro	2023	Pesquisa de temas	112
04	março	2023	Plantas medicinais e o feminino	160
01	abril	2023	Técnicas de artesanato com folhas de coqueiro, taboa e outras	131
06	maio	2023	Oficina de aproveitamento integral ou parcial de alimentos	174
03	junho	2023	A força da natureza para a nossa saúde	178
01	julho	2023	Sacos de papel para mudas: uma idéia sustentável	153
TOTAL				2773
MÉDIA				120,57



Importante ressaltar que além de falar da produção de alimentos saudáveis, falamos de todas as interfaces presentes na agroecologia, e da possibilidade de produzir na cidade através da agricultura urbana, de forma justa e equilibrada, modificando o olhar habitual de considerar a cidade meramente consumidora de itens alimentares. Esse processo promove múltiplas funções, pois falamos de gestão de resíduos orgânicos, de produção e uso de insumos livre de agentes contaminantes na cidade, de outras relações de uso da terra e do território disponível, entre outros temas trazidos pela própria população. Dessa forma a consolidação de iniciativas como o Sábado Agroecológico contribuem na construção da agroecologia urbana e pertença nos espaços urbanos.



Conclusões

A partir da reflexão pela equipe da COOPERAR de uma ação pedagógica voltada à conscientização (FREIRE, 1987), o Sábado Agroecológico possibilitou a transformação e apropriação do espaço, avançando na consolidação da agroecologia como um projeto de desenvolvimento local, articulado com a sustentabilidade, segurança alimentar, geração de renda, educação popular e organização social. Contribuindo com o fortalecimento da construção da agroecologia de forma coletiva, por meio do diálogo, da prática consciente, construindo uma nova práxis agroecológica e ressignificando um espaço da cidade.

Agradecimentos

Agradecimentos a Prefeitura Municipal de Maricá-RJ, a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento - SECAPPA, a Cooperativa de Trabalho em Assessoria a Empresas Sociais em Assentamentos de Reforma Agrária - COOPERAR e ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST.

Referências bibliográficas

COSTA, Maria da G. **Agroecologia, (eco)feminismos e "bem-viver": emergências descoloniais no movimento ambientalista brasileiro**. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2017, ISSN 2179-510X.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HARVEY, David. **Cidades Rebeldes: do Direito à Cidade à revolução urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Visto em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html>> Acesso em: 09.07.2023.

MOUGEOT, Luc J.A. **Agricultura urbana: conceito e definição**. Revista de Agricultura Urbana, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 23-31, 1999.

SANTOS, Milton. **Pensando o espaço habitado pelo homem**. 5° edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.